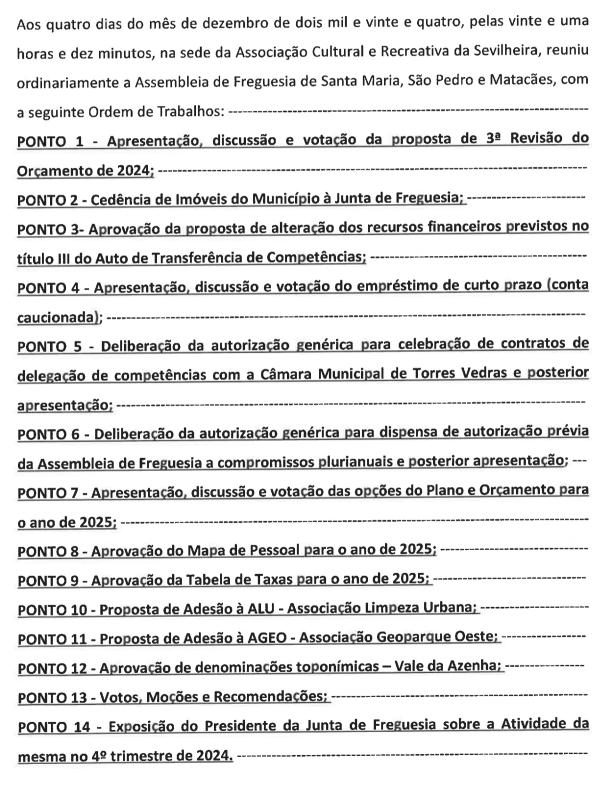
ATA N.º 21

SESSÃO ORDINÁRIA



Presidiu à sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, José Luís Sarreira Rufino, tendo sido secretariado por Vânia Sofia Bizarro Constantino, Primeira Secretária, e, por ausência de Gracinda Maria Assis Jacinto, foi convidada a ocupar o lugar da Segunda Secretária, Elsa de Carvalho Neto da Silva, para coadjuvar no secretariado da sessão. -----Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Dalila do Carmo Miranda de Jesus; Filomena Mariana Dinis Vieira Marques dos Santos; Hélio Mauro Veloso Rodrigues; Isabel Maria Pereira Malaquias Rodrigues; Ricardo Filipe Santos Gaspar, em substituição de Joaquim José Inácio Francisco; José Manuel Cunha da Silva; Luís Filipe Barbosa Aniceto; Manuel de Carvalho Teixeira; Maria João de Carvalho Franco Roque Alves; Pedro Alexandre Jorge da Costa; Rui António Valentim Santos Pedro; Rui Manuel Lourenço Narciso, em substituição de Rui Manuel Crispim Agostinho; Susana Isabel Ferreira Lucas e Leonor Veiga Ferreira Bento, em substituição de Gracinda Maria Assis Jacinto. -----Nesta sessão regista-se a ausência, sem substituição, de Rodolfo Alexandre dos Santos Caetano e de Silvana de Albasini Chande. ------Estiveram presentes os membros do Executivo: David Alves Gomes Lopes, Presidente da Junta de Freguesia; Filipa Bernardes Coelho, Secretária; Jorge Miguel Antunes Dias, Tesoureiro; Cristina da Costa Lopes; Fernando Manuel Antunes dos Santos; Paula Cristina Cardoso Costa Carvalho e Ângelo António das Dores Teodoro, Vogais. -----O Presidente da Mesa, deu início aos trabalhos, dando as boas-vindas a todos os presentes, incluindo o público que acompanha a sessão online e agradeceu à Associação Cultural e Recreativa da Sevilheira a cedência da sala. ------Mais recordou que esta será a última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia em 2024 e tendo em conta a época do ano, desejou a todos umas Boas Festas. --------INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ------Usou da Palavra Constantino Mendes Vicente, natural da Sevilheira, para dirigir um agradecimento aos membros do Executivo e da Assembleia de Freguesia pela realização

de sessões descentralizadas que aumentam a proximidade com os fregueses e criam mais possibilidade para que mais pessoas possam participar e apresentar os seus casos. Seguidamente referiu-se à dificuldade de acesso à rede móvel nesta localidade, um problema já conhecido por todos os órgãos autárquicos do Concelho. Tendo em conta que esta questão é transversal a todas as operadoras e que limita a qualidade de vida dos residentes nesta aldeia, apelou ao envolvimento da Junta de Freguesia no contacto e desbloqueio desta ausência de resposta por parte das operadoras ao pedido da população para a colocação de uma antena de rede. -----Recordou ainda que no último almoço comemorativo do aniversário da Associação Cultural e Recreativa da Sevilheira a Direção pediu apoio à Câmara Municipal para a reparação e pintura do palco e para a criação de uma solução flexível que permita isolar o salão e a zona do bar. -----Estas pequenas obras melhorariam muito o uso do espaço e a possibilidade de aluguer do espaço para festas privadas e conforme solicitado foi depois enviada uma estimativa com custos de aproximadamente 3.000 € mas, até ao momento, a Direção não teve qualquer resposta e pediu a verificação desta situação junto da Câmara Municipal. -----Relativamente à proposta de desagregação da Freguesia de Matacães nos termos da Lei



n.º 39/2021, de 24 de junho foi questionado se existem novidades do processo. ------

Por último, agradeceu pelos trabalhos de limpeza das linhas de água que estavam muito

necessitadas e apelou à sua manutenção anual de forma a manter a segurança do local.

Depois de cumprimentar todos os presentes o Presidente da Junta agradeceu também,

à Direção da Associação Cultural Recreativa da Sevilheira pela cedência da sala e dirigiu

uma palavra especial de apreço e agradecimento pela presença do Senhor José

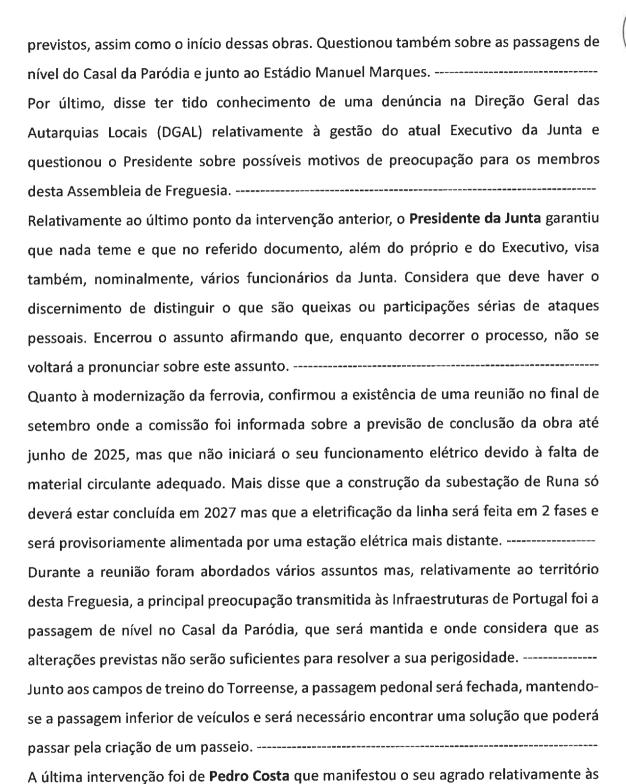


Quanto à falta de rede móvel admitiu ser um assunto conhecido por todos e um motivo de preocupação por ser, muito provavelmente, a única zona da Freguesia onde se verifica esta ausência total de serviços móveis em toda a extensão da localidade. Sobre o assunto disse que têm sido feitos vários contactos com as operadoras e já foi disponibilizado um terreno para a colocação de uma antena, mas as operadoras não se têm mostrado interessadas. Tal como referiu anteriormente, considera que a vinda aos locais é importante para conhecer os problemas de perto e voltarão às conversações tanto com as operadoras como com a Câmara Municipal para que, todos juntos encontrem uma solução para este problema que se arrasta há muito. ------Sobre o pedido de apoio para as obras feito à Câmara Municipal, o Presidente não tinha conhecimento porque infelizmente não teve possibilidade de estar presente no almoço de aniversário da Associação mas vai tentar verificar que seguimento teve este assunto. Ainda sobre esta questão da obra, tendo em conta os valores apresentados e caso a Câmara Municipal não realize o apoio integral, o Presidente manifestou a disponibilidade da Junta para contribuir. ------Relativamente à Desagregação da Freguesia de Matacães disse haver pouco a dizer nesta fase mas a decisão não deverá tardar. Sabendo que a vontade da população de Mataçães é voltar a ser Freguesia, os diferentes órgãos autárquicos, tanto da freguesia como do concelho, deram seguimento ao processo que foi remetido à Assembleia da O processo da Freguesia de Matacães é bastante específico pois implica a desagregação de apenas uma de três freguesias anteriormente agregadas sendo que a Lei n.º 39/2021, de 24 de junho exige a reposição integral da situação anterior à da desagregação. ------Atento o exposto o Presidente da Junta acredita que a interpretação da Assembleia da República venha a ser desfavorável ao processo de Matacães. Sobre este tema acrescentou que, dependendo da decisão que venha a ser tomada pela Assembleia da República, "cá estaremos para tentar ver outras formas de ir ao encontro da vontade da população". -----



Quanto às limpezas de linhas de água, não sendo uma competência direta, o trabalho que vai sendo feito pela Junta ajuda muito na manutenção. Além do que foi já limpo existe a intenção de regressar com maquinaria para terminar os trabalhos nas zonas mais difíceis. Este é mais um dos trabalhos invisíveis que vão sendo feitos com os recursos da Junta e que são fundamentais para a segurança dos moradores em tempos de chuva. -----Não havendo mais pedidos de intervenção por parte do público o Presidente da Mesa deu a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia para os efeitos previstos no artigo 30, n.º 2 d) do Regimento. ------INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----José Silva foi o primeiro a usar da palavra para questionar sobre a previsão de realização de obras na localidade de Paúl, nomeadamente junto à Capela. ------Referiu também a necessidade de alcatroamento em diversas ruas, tendo destacado o mau estado da saída norte da aldeia, em direção a Matos Velhos. ------Ainda relativamente a Matos Velhos questionou sobre a hipótese de colocação de um Ecoponto nesta localidade que está servida de apenas 2 caixotes de lixo comum, um em cada ponto. -----Em resposta o Presidente da Junta admitiu que o Paúl é das localidades onde menos obra foi feita mas explicou que não se consegue fazer tudo ao mesmo tempo, mas não está esquecida e ao longo dos próximos dois anos serão feitas várias melhorias não só nas pavimentações mas também na requalificação do Largo da Capela, que se encontra em fase de levantamento para a elaboração de projeto. -----A ligação pedonal à cidade é também uma obra muito desejada por todos e a Junta está disponível para avançar, mas a sua construção depende da autorização das Infraestruturas de Portugal. ------O Presidente da Junta referiu-se ainda à Estação de Transferências naquela localidade, alvo de grande contestação à data da sua construção, mas que não teve as consequências ao nível do ruído e do cheiro que geraram a preocupação da população.

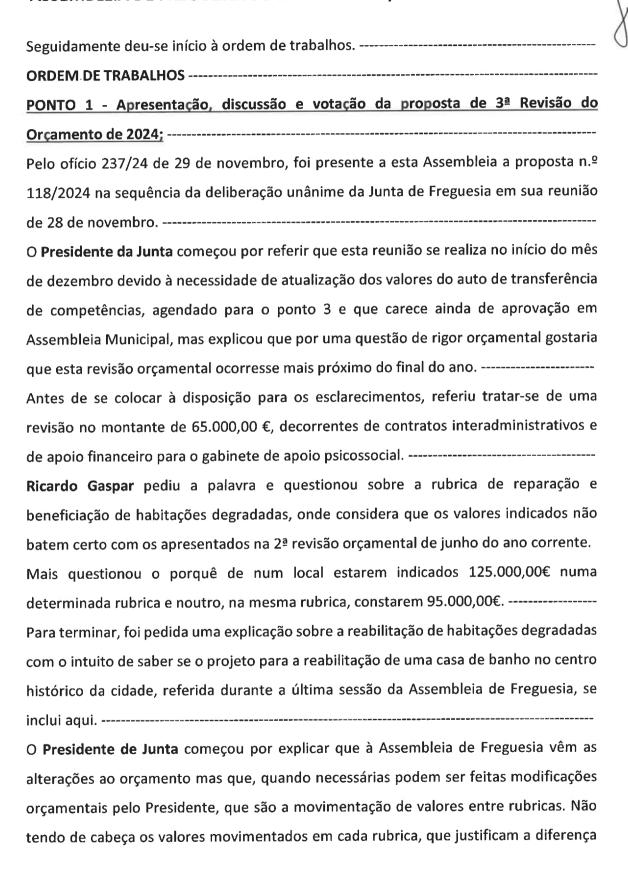
Relativamente a Matos Velhos informou que a necessidade deste Ecoponto nunca tinha sido reportada à Junta de Freguesia e que vai proceder à sua sinalização junto dos SMAS. Na sua intervenção, Luís Aniceto referiu-se a problemas de saneamento e abastecimento de água na Freguesia. Considera que a Junta deveria pressionar os SMAS a elaborar um plano de ação para garantir o acesso à água da rede pública. ------Relativamente à falta de rede móvel na Sevilheira reforçou o pedido de resolução do problema. ------Foi ainda questionada a falta de pronúncia da Junta de Freguesia relativamente à necessidade de reposição de um caminho no Sarge. ------Por último referiu a queda de uma luminária na Rua Joaquim Maria Simões, provavelmente devido a um acidente, informando que o poste se encontra praticamente dentro do guintal de um privado, revelando-se urgente a sua retirada e substituição. ---Em resposta o Presidente da Junta disse que tanto a questão do saneamento como das telecomunicações são assuntos aos quais a Junta está atenta mas que não dependem da sua intervenção direta. ------Ao nível do saneamento e abastecimento de água, informou que estão identificadas e em fase de resolução situações na Louriceira. -----Quanto ao processo de obras o presidente vai verificar o processo, mas informou que o Executivo reúne semanalmente e no decorrer destas reuniões dá todos os pareceres solicitados à Junta. ------Ainda sobre este assunto o Presidente da Junta informou que o projeto está licenciado pela Câmara Municipal que verifica todos os requisitos legais, mas procurará aferir o assunto com o vereador responsável pela Gestão Urbanística. ------Por último e no respeitante à luminária, tomou nota e vai reportar, mas recordou que qualquer cidadão pode reportar diretamente as anomalias relacionadas com iluminação pública no portal da E-Redes. -----Seguiu-se Ricardo Gaspar que se referiu a uma reunião recente da comissão de acompanhamento da modernização da ferrovia, da qual faz parte o Presidente da Junta, e pediu informações sobre a localização dos parques de estacionamento de apoio



alterações apresentadas pela Câmara Municipal para rotunda junto à Física mas

lamentou, por outro lado, a demora na conclusão da Ponte Pedonal sobre a variante

poente da cidade e que poderá evitar muitos dos atravessamentos para acesso às superfícies comerciais ali existentes. ------Por último referiu a necessidade da colocação de uma outra passadeira no Sarge, junto à paragem dos autocarros onde saem muitas crianças vindas da escola ao final da tarde. Por considerar uma zona perigosa e estreita, onde não há passeio, sugeriu a colocação provisória de barreiras de proteção. ------O Presidente da Junta mostrou-se igualmente agradado com a solução proposta para a rotunda junto à Física, que passa por diminuir a largura do passeio atualmente existente, e que espera que esta intervenção possa ser realizada brevemente para melhoria da fluidez do trânsito naquela zona da cidade. ------Reconhecendo que as travessias da variante são um grande perigo disse que sobre a ponte pedonal as informações que tem são as que são conhecidas por todos, isto é, que virá pronta e que será colocada brevemente. ------Quanto à zona da paragem de autocarros no Sarge, o Presidente da Junta disse que a Junta quer sempre fazer mais e melhor. Sugeriu uma visita ao local para avaliar a hipótese de prolongamento do passeio que está em obra e informou que serão ainda colocados semáforos. Independentemente da construção do passeio, o Presidente da Junta considera que a proximidade da paragem à estrada continuará a ser um fator de risco. -Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Mesa deu por encerrado o período de intervenção dos membros da Assembleia e avançou para a aprovação das atas distribuídas. -----APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES: -----O Presidente da Mesa questionou sobre a necessidade de correções às Atas Nº 14 e Nº 15, de 28 de setembro de 2023 e de 29 de novembro de 2023, respetivamente. -----Sem correções e ao abrigo do artigo 34º n.º 3 do Código de Procedimento Administrativo, colocou à votação a Ata n.º 14 e a Assembleia de Freguesia aprovou, por unanimidade. -----Seguidamente e nos mesmos termos legais, colocou à votação a Ata n.º 15 que a Assembleia de Freguesia também aprovou, por unanimidade.



de valores de junho para dezembro, mostrou-se disponível para dar esse esclarecimento posteriormente. ------Ainda que considere as questões formuladas demasiado técnicas, o Presidente esclareceu que a rubrica dos 125.000,00€ é resultante dos 95.000,00€ acrescidos de 30.000,00€ de apoios financeiros ao orçamento nesta 3ª revisão. -----Informou que estes valores já foram pagos e que, se por um lado, para a realização de despesa é necessário a existência de valor correspondente na rubrica, na receita pode não ser assim, isto é, podem existir rubricas com taxa de execução superior a 100% e outras sem taxa de execução mas, por considerar que os valores devem corresponder, pelo que, nesta revisão é agora proposta a inscrição deste acréscimo na rubrica correspondente à despesa. ------Relativamente à rubrica das habitações degradadas, não se trata de obras da Junta mas sim de processos resultantes de candidaturas para reabilitações. As verbas aprovadas vêm da Câmara Municipal mas compete à Junta verificar a execução e proceder ao pagamento conforme o orçamento mas, pelo decurso do tempo entre a apresentação do orçamento e a realização da obra, as coisas nem sempre correm bem porque existem obras onde os gastos efetivos são superiores aos aprovados. -----Pela forma como está elaborado o processo e não tendo a Junta envolvimento direto na decisão, o Presidente disse não se rever neste modelo de apoio mas informou que todas estas candidaturas estão catalogadas e na posse da Secretária da Junta de Freguesia que poderá disponibilizá-las para consulta. -----A última intervenção foi de Isabel Malaquias que questionou sobre o Fundo Ambiental e uma possível nova candidatura feita pela Junta. ------O Presidente da Junta esclareceu que nesta revisão não consta nada do Fundo Ambiental mas numa sessão anterior o que constava era referente a um apoio cujo nome é "Bilha Solidária", através do qual os beneficiários da tarifa social de eletricidade obtêm um apoio de 10€ na aquisição de Bilhas de Gás. -----Sem pedidos de intervenção ou esclarecimentos, o Presidente da Mesa colocou a proposta à votação, ao abrigo do artigo 9º n.º 1 a) da Lei n.º 75/2023, de 12 de setembro



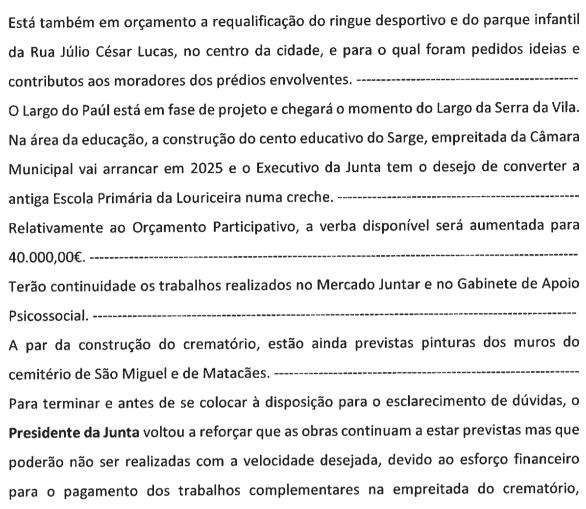
e a Assembleia de Freguesia aprovou, por maioria, com 2 abstenções e 15 votos a favor, a 3ª revisão do orçamento de 2024. Neste ponto anota-se a abstenção de Luis Aniceto e Ricardo Gaspar. ------PONTO 2 - Cedência de Imóveis do Município à Junta de Freguesia; ------Pelo ofício 238/24, datado de 29 de novembro, foi presente a esta Assembleia a proposta n.º 106/2024 na sequência da deliberação unanime da Junta de Freguesia em sua reunião de 28 de novembro. ------O Presidente da Junta referiu tratar-se da doação da Câmara Municipal à Junta de Freguesia, de 2 imóveis em Matacães mas as correspondentes escrituras carecem da aceitação prévia da Assembleia de Freguesia. -----Não havendo pedidos de esclarecimento, o Presidente da Mesa colocou a proposta à votação, ao abrigo do artigo 9º n.º 2 a) da Lei n.º 75/2023, de 12 de setembro e a Assembleia de Freguesia aprovou, por unanimidade, aceitar a cedência dos imóveis constantes da proposta apresentada. PONTO 3 - Aprovação da proposta de alteração dos recursos financeiros previstos no título III do Auto de Transferência de Competências; ------Pelo ofício 239/24, foi presente a esta Assembleia a proposta n.º 128/2024 na sequência da deliberação unanime da Junta de Freguesia em sua reunião de 28 de novembro. -----No uso da palavra para apresentação da proposta, o Presidente da Junta informou que se trata de um aumento de 20% face ao valor inicial e que decorre da atualização dos vencimentos e custos inerentes às competências transferidas, passando de 966.390,72€ (novecentos e sessenta e seis mil, trezentos e noventa euros e setenta e dois cêntimos) para 1 116.436,87€ (um milhão, cento e dezasseis mil, quatrocentos e trinta e seis euros e oitenta e sete cêntimos). -----Sem pedidos de intervenção, o Presidente da Mesa colocou a proposta à votação, ao abrigo do artigo 6º n.º do Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril, a Assembleia de Freguesia aprovou, por unanimidade, a alteração dos recursos financeiros previstos no Auto de Transferência de Competências nos termos da proposta apresentada e em conformidade com o disposto no artigo 19º n.º 1 do referido auto.

PONTO 4 - Apresentação, discussão e votação do empréstimo de curto prazo (conta
caucionada);
Pelo ofício 240/24, datado de 29 de novembro, solicita-se que a Assembleia de Freguesia
autorize a abertura de conta caucionada, nos termos da proposta n.º 119/2024
O Presidente da Junta informou que este ponto continuará a vir à Assembleia de
Freguesia, como segurança para alguma situação imprevista, mas que desde 2021 a
conta nunca foi usada
O Presidente da Mesa colocou de imediato à votação, ao abrigo do artigo 9º n.º 1 c) da
Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e a Assembleia de Freguesia aprovou, por
unanimidade, autorizar a abertura de Conta Caucionada/Empréstimo a Curto Prazo, até
ao montante máximo de 69.280,80 € (sessenta e nove mil, duzentos e oitenta euros e
<u>oitenta cêntimos).</u>
PONTO 5 - Deliberação da autorização genérica para celebração de contratos de
delegação de competências com a Câmara Municipal de Torres Vedras e posterior
apresentação;
Através do ofício 241/24, foi presente a esta Assembleia a proposta n.º 120/2024,
aprovada pela Junta de Freguesia, em sua reunião de 28 de novembro, que solicita
autorização para a celebração de contratos de delegação de competências com a
Câmara Municipal
Neste ponto o Presidente da Junta recordou que a Assembleia Municipal deliberou esta
autorização genérica para o período do mandato mas, conforme solicitado, vem à
Assembleia de Freguesia anualmente para nova deliberação
Sem pedidos de intervenção do plenário, o Presidente da Mesa colocou à votação, ao
abrigo do artigo 9º n.º 1 g) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e a Assembleia de
<u>Freguesia aprovou, por unanimidade, autorizar a celebração de contratos de Delegação</u>
de Competências nos termos da proposta apresentada e pelo período de um ano e com
posterior apresentação a esta Assembleia.
PONTO 6 - Deliberação da autorização genérica para dispensa de autorização prévia
da Assembleia de Freguesia a compromissos plurianuais e posterior apresentação



Através do ofício 242/24, de 29 de novembro, e nos termos da proposta n.º 121/2024 aprovada pela Junta de Freguesia, em sua reunião de 28 de novembro, propõe-se a dispensa de autorização prévia desta Assembleia, para assunção de compromissos plurianuais. ------Sobre este ponto o Presidente da Junta explicou que evitará o uso desta autorização. Procurará trazer os assuntos à Assembleia de Freguesia previamente mas, por existirem 4 sessões ordinárias da Assembleia de Freguesia por ano, esta autorização permitirá avançar com questões que impliquem uma maior celeridade. -----Sem pedidos de esclarecimento e nos termos da proposta apresentada, o Presidente da Mesa colocou o assunto à votação, ao abrigo do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, conjuntamente como o artigo 12º n.º 1 do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, e a Assembleia de Freguesia aprovou, por maioria, com 1 voto contra e 16 votos a favor, dispensar a sua autorização prévia a Compromissos Plurianuais, pelo período de um ano e com posterior apresentação a esta Assembleia. Votou contra Ricardo Gaspar e verbalizou a seguinte declaração de voto: ------"No último ano de mandato entendo que o Executivo não deve ter carta branca". ------PONTO 7 - Apresentação, discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2025; -----Através do ofício 243/24, propôs-se a esta Assembleia, na sequência da deliberação da Junta de Freguesia, em sua reunião de 28 de novembro, a aprovação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2025, nos termos da proposta n.º 123/2024. -----O Presidente da Junta começou por explicar que os reforços estruturais necessários ao projeto do crematório terão um impacto de 300.000,00 € no orçamento para 2025. ----Relativamente ao crematório, informou que a empreitada teve início 1 de abril. Após as primeiras demolições, foram identificadas deficiências estruturais no edifício existente que comprometiam a sua segurança mas que não se encontravam previstas, tendo a empreitada sido suspensa para estudos e alteração do projeto estrutural. ------

Após várias reuniões, as negociações com a Servilusa, mediadas por advogados de ambas as partes, estão numa fase final e deverá estar para breve a assinatura da Adenda ao Contrato inicial datado de 23 de março de 2024. -----Cabendo à Junta suportar os custos dos trabalhos complementares, até determinada fase do processo foi equacionada uma operação financeira de pagamento faseado em 10 anos mas, após verificação do contabilista, essa hipótese foi afastada. ------O pagamento do montante total será feito em apenas um ano, o que representa um grande esforço financeiro para a Junta e atrasará a realização de alguns dos projetos previstos para 2025 mas, permitirá concluir a obra sem onerar orçamentos de mandatos futuros. ------Tendo em conta a importância da obra, a Câmara Municipal manifestou disponibilidade para apoiar 50% do valor referente aos trabalhos mas esse apoio ainda não está formalizado. ------Em termos gerais, informou que o orçamento apresenta um crescimento de 15,8% face ao orçamento de 2024 e mantém a tendência de crescimento que se tem verificado desde o início do mandato. -----Os Recursos Humanos têm um peso de 47,7% no orçamento total da Junta ainda que se verifique uma diminuição desta percentagem que em 2022 era de 60%. ------No contexto dos projetos a realizar, foi referido que o alcatroamento de Matacães está para breve, assim como a resolução de pequenas questões identificadas no Casal do Outeiro e no Figueiredo e que a Conservação da Fonte da Pipa e do Marco do Rei transitam para o orçamento de 2025. ------Está ainda prevista a construção de passeios em diversas localidades, incluindo o Vale da Azenha, neste caso específico também mediante contrato interadministrativo. -----Será requalificado o parque de estacionamento da Associação Desportiva Cultural e Recreativa da Orjariça, localidade onde já foram abertos caminhos e plantadas árvores no terreno onde virá a nascer o seu parque verde. -----



porque, muitas vezes aparecem pedidos de intervenção em caminhos dos quais não há

registo. -----

Este trabalho seria extremamente útil mas para ser criterioso será um processo

demorado que não deve ser iniciado no último ano de um mandato autárquico. Fica a

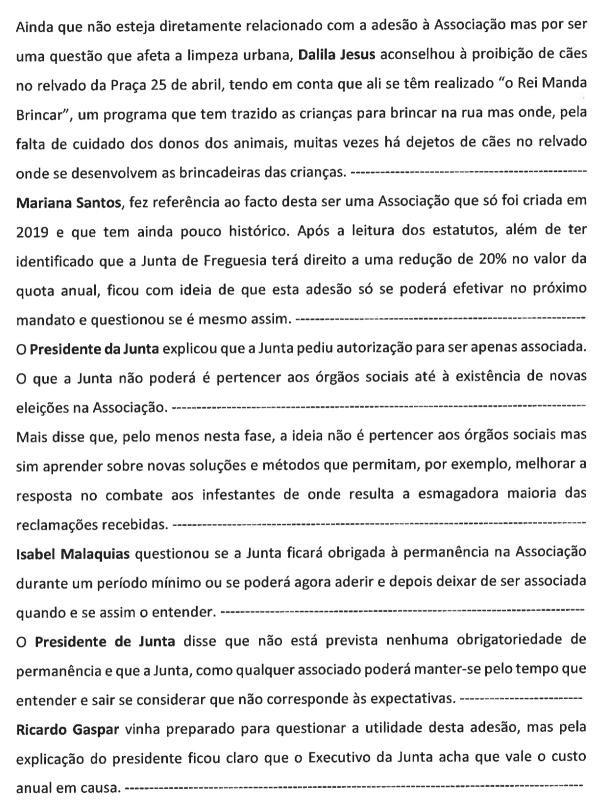
sugestão para próximos mandatos. -----

Ricardo Gaspar identificou uma variação negativa na componente da receita e questionou o motivo. ------Questionou sobre a percentagem de 19% em Taxas, Multas e Penalidades, que disse não saber do que se trata. ------Verificou ainda que esta proposta perde entre 10 a 11% de orçamento para espaço público, infraestruturas e edifícios e questionou o porquê deste aparente desinvestimento que o desilude. -----Questionou também sobre o aumento da rubrica dos cemitérios mas considerou-se esclarecido tendo em conta a explicação dos trabalhos na empreitada do crematório. --Por último questionou sobre os 30.000,00€ destinados à requalificação do armazém relativamente ao qual ainda se aguarda a transferência de propriedade. -------Tendo em conta as questões que o Presidente da Junta considerou pertinentes, começou por se referir ao armazém para explicar que os funcionários da Junta estão sem condições e que a Junta tem sido alertada pelo Sindicato para essa questão e terá de avançar com a construção de balneários e de uma zona de copa. O valor dos 30.000,00€ será para estas questões prioritárias que são totalmente compatíveis com o contrato de comodato em vigor. ------Tendo em conta que as necessidades de intervenção no armazém são superiores às agora elencadas, está a ser verificada a possibilidade de celebração de um contrato de direito de superfície para maior salvaguarda da posição da Junta. -----Relativamente à perda de percentagem de investimento em espaços públicos, o Presidente da Junta explicou que este documento é um orçamento com várias rubricas e que a distribuição dos valores depende da catalogação do investimento a rubrica vai subir ou descer, dando o exemplo do crematório que se encontra na rubrica dos cemitérios. Quanto à desilusão referida pelo membro da Assembleia, o Presidente da Junta reforçou que para ser possível pagar os 300.000,00€ à Servilusa, empresa que vai construir e explorar o crematório, foi necessário cortar em muitas outras coisas. A título de exemplo, explicou que o Executivo pretende realizar obras no auditório do Espaço



Juntar mas que, tendo em conta a necessidade de fazer opções que permitam ir ao encontro dos compromissos existentes, irá dar prioridade a outros investimentos. -----No que diz respeito às Taxas, o contabilista garantiu que este montante poderia ser até mais elevado, mas considera que deve haver ponderação e que a proposta de orçamento foi feita com base na receita dos dois orçamentos anteriores, tendo esta percentagem de recebimentos sido calculada com base nos valores de 2023 e 2024. ----A título de exemplo sobre a opção por esta versão mais ponderada do cálculo da receita, foi dito que a receita proveniente dos cemitérios, nos anos transatos, foi elevada devido à venda de covais no Cemitério de São João, mas que essa verba não se repetirá porque o cemitério está cheio. Haverá receita alternativa proveniente dos ossários em fase de conclusão no cemitério de São Miguel não sendo, ainda assim expectável que se atinja a mesma grandeza de valores cobrados no Cemitério de São João. ------Além dos cemitérios existe ainda a rubrica da venda de serviços correntes, onde se inclui a receita com o aluguer de espaços, mensalidades referentes aos serviços de prolongamento de horário e de transporte escolar, aos serviços de limpeza urbana, referentes a eventos como o Carnaval e a Feira de São Pedro. ------Terminados os esclarecimentos, o Presidente da Mesa colocou o ponto à votação, ao abrigo do artigo 9º n.º 1 a) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e a Assembleia de Freguesia aprovou, por maioria, com 2 abstenções e 15 votos a favor, as Opções do Plano e Orçamento para o Ano de 2025. ------PONTO 8 - Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2025; -----Conforme ofício 244/24 de 29 de novembro, e nos termos da proposta n.º 124/2024 aprovada pela Junta de Freguesia propôs-se que a esta Assembleia a aprovação do mapa de pessoal para 2025. ------O Presidente da Junta explicou que estão em causa acertos dos serviços aos quais estão afetos alguns funcionários. -----Nesta oportunidade mais informou sobre a dificuldade de contratar que se tem verificado para a generalidade dos serviços públicos por falta de candidatos aos concursos que têm sido abertos. -----

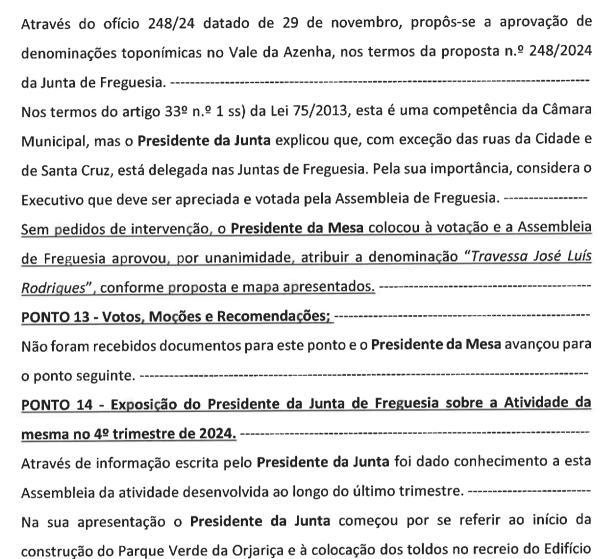
Sem pedidos de intervenção por parte do plenário, o Presidente da Mesa colocou a proposta à votação, ao abrigo do artigo 9º n.º 1 m) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e, nos termos propostos, a Assembleia de Freguesia aprovou, por unanimidade o Mapa de Pessoal para o Ano de 2025. PONTO 9 - Aprovação da Tabela de Taxas para o ano de 2025; -----Pelo presente ofício 245/24 de 29 de novembro, propôs-se a esta Assembleia que, nos termos da proposta 125/2024 da Junta de Freguesia, aprove a Tabela de Taxas e Licenças para 2025. -----O Presidente da Junta informou que a proposta é de manutenção das Taxas atualmente em vigor, e inclui uma nova taxa para a utilização do Salão da Serra da Vila, por forma a cobrir os custos com a limpeza e consumíveis. -----Ainda que não faça parte desta, na preparação de uma próxima tabela o Presidente da Junta gostaria de considerar uma taxa para a afixação de Editais que implicam não só a sua colocação em lugar visível mas também a emissão de uma certidão. ----------Luís Aniceto pediu a palavra para aconselhar a uma revisão integral da próxima Tabela de Taxas por considerar que esta deve ser adequada à realidade mas em que muitas taxas já não são aplicáveis por desuso do tipo de serviço. -------Seguidamente o Presidente da Mesa colocou o ponto à votação, ao abrigo do artigo 9º n.º 1 d) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a Tabela de Taxas e Licenças para 2025, nos termos propostos. -----PONTO 10 - Proposta de Adesão à ALU - Associação Limpeza Urbana; ------Através do ofício 246/24 datado de 29 de novembro, propôs-se a Adesão da Junta de Freguesia à Associação Limpeza Urbana, nos termos da proposta n.º 129/2024 da Junta de Freguesia. -----O Presidente da Junta explicou que os desafios da limpeza urbana são cada vez maiores, pelo que considera importante estar em contacto com outras entidades que prestam estes serviços para acompanhar as tendências e trocar ideias sobre formas de melhorar as respostas neste setor que é tão complexo. -----







O membro da Assembleia pesquisou sobre a ALU e considera tratar-se de uma Associação com pouco trabalho visível e que não tem um relatório de contas que esteja publicado para consulta, como são obrigadas a ter todas as associações. ------O Presidente da Junta, esclareceu que apesar de se tratar de uma Associação recente, dela fazem parte entidades de referência nacional ao nível da Limpeza Urbana, tais como a Câmara Municipal de Viana do Castelo, Braga, Guimarães e Sintra, a Cascais Ambiente, entre outras. Voltou a frisar que a intenção desta adesão é ter acesso e conhecimento sobre novos produtos e equipamentos que permitam melhorar a resposta local. Para finalizar propôs que no final do próximo ano seja trazida a esta Assembleia uma informação os resultados desta adesão e se poderá também solicitar formalmente o relatório de contas da Associação para consulta. -----Considerando os esclarecimentos prestados, o Presidente da Mesa colocou o assunto à votação, ao abrigo do artigo 9º n.º 1 j) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e a Assembleia de Freguesia deliberou, por maioria, com 2 abstenções e 15 votos a favor, aprovar a adesão à ALU - Associação Limpeza Urbana, nos termos da proposta apresentada. -----Neste ponto anota-se a abstenção de Luis Aniceto e Ricardo Gaspar. ------PONTO 11 - Proposta de Adesão à AGEO - Associação Geoparque Oeste; ------Pelo ofício 247/24 datado de 29 de novembro, propôs-se a Adesão da Junta de Freguesia à Associação Geoparque Oeste, nos termos da proposta n.º 130/2024 da Junta de Freguesia. ------O Presidente da Junta dispensou a introdução da proposta apresentada por considerála suficientemente esclarecedora. ------Sem qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Mesa colocou de imediato à votação, ao abrigo do artigo 9º n.º 1 j) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a adesão à AGEO -Associação Geoparque Oeste. -----PONTO 12 - Aprovação de denominações toponímicas - Vale da Azenha; ------



César Lucas da Escola Básica de Torres Vedras, que tinham ficado em falta na sequência

das benfeitorias realizadas este verão. ------

Neste período foi também construído o passeio pedonal na Avenida Carlos Lopes, em Torres Vedras. -----

Ao nível da situação financeira, esta 3ª revisão coloca o orçamento num montante final

de 2 601.338,60€. -----

Os serviços da Junta emitiram 884 documentos, 601 licenças de canídeos e 25

atendimentos no balcão do Espaço Cidadão. -----

Na área da Educação, são transportadas diariamente 124 crianças, no CAF estão inscritas

343 crianças e foram servidas 1764 refeições em Matacães. -----

His friends

Página **22** de **22**

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA, SÃO PEDRO E MATACÃES

Relativamente à manutenção dos edifícios do pré-escolar e das Escolas Básicas, foram
reportadas 133 ocorrências, todas resolvidas, além da aquisição e distribuição dos
produtos de limpeza e material de expediente escolar
Após autorização do Ministério, verificou-se ainda a abertura de 3 salas de Jardim de
Infância e 1 sala de Escola Básica, no JI da Conquinha 2, JI da Boavista e na EB do Paúl
Neste período foi ainda apoiada a APECI, através da reparação de uma sala com
infiltrações e foi concluída a cobertura da EB e JI de Varatojo, um dos projetos
vencedores do Orçamento Participativo de 2023
O Gabinete de Apoio Psicossocial efetuou 129 atendimentos sociais e consultas e o
Mercado Juntar apoia atualmente 30 famílias, num total de 71 pessoas
No cemitério de São Miguel estão em fase de conclusão 60 ossários e depois da sua
venda serão construídos outros 60
Com o apoio da Câmara Municipal, foi colocada nova caixilharia na Escola Básica do Paúl
e reparado o muro da Escola Básica de Matacães
Por último informou que, âmbito da 15ª edição da reflorestação, foram plantadas 1 139
árvores em parceria com o Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal e as Escolas
da Freguesia
Assim, de acordo com o artigo 9º n.º 2 e) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a
Assembleia de Freguesia tomou conhecimento da informação constante da Exposição
do Presidente da Junta de Freguesia
APROVAÇÃO DA MINUTA DE ATA E ENCERRAMENTO
Concluída a Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa propôs a aprovação da minuta
da ata para que as deliberações dela integrantes produzam efeitos imediatos, o que foi
aceite por todos e às vinte e três horas e trinta minutos desejou Boas Festas a todos os
presentes e deu a sessão por encerrada
Presidente da Mesa da Assembleia fosi fuis Sarriara Rufillo
Primeira Secretária James Seles Bhon Carthy
Segunda Secretária